RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 07 de Novembro de 2026

Jornalista prevê saída de presidente da CBF nos próximos dias após escândalos revelados

Comunicador aponta que pressão interna forçará renúncia do mandatário da confederação em breve

O desempenho catastrófico da Seleção Brasileira na Copa do Mundo de 2026, marcado pela pior campanha em três décadas com eliminação precoce nas oitavas de final, abriu debate intenso nos bastidores da confederação. O comunicador esportivo Elia Junior fez declarações incisivas no programa "Jornal Gente" da Rádio Bandeirantes, afirmando que Samir Xaud, presidente da Confederação Brasileira de Futebol, deixará seu cargo em poucos dias.

De acordo com o jornalista, a crise institucional foi alimentada pelos escândalos divulgados com exclusividade pela imprensa especializada. Elia Junior não hesitou ao garantir que a pressão dentro da entidade atingiu seu limite máximo. O comunicador indicou que as denúncias envolvendo o uso de recursos da confederação para bancar despesas com acompanhantes no exterior será o fator decisivo para a queda do dirigente.

"Quero antecipar aqui (...) Vai haver uma limpeza na CBF, porque hoje em dia a gente não sabe quem manda, mas eu tenho a convicção de que quem manda não é o Samir Xaud. Ele vai cair nos próximos cinco, dez dias. Podem ter certeza", declarou o comunicador em tom enfático.

Elia Junior mencionou que as autoridades envolvidas utilizarão os episódios envolvendo as acompanhantes trazidas para o Mundial com cartão corporativo para pressionar o afastamento do presidente. O jornalista também criticou duramente o técnico Carlo Ancelotti, sugerindo que o italiano deveria se envergonhar de continuar à frente da Seleção Brasileira diante do cenário constrangedor.

Repercussão das investigações jornalísticas

A trajetória de queda de Samir Xaud ganhou momentum após uma sequência de reportagens revelar os bastidores problemáticos do dirigente durante a competição internacional. Enquanto os atletas tentavam manter concentração no torneio, o ambiente foi contaminado por desconforto gerado pela presença de mulheres fora da delegação oficial.

Segundo as informações publicadas, influenciadoras e acompanhantes teriam viajado para eventos internacionais em locais como Doha, com passagens e hospedagens alegadamente financiadas pelos recursos da confederação. O caso transcendeu o âmbito futebolístico e invadiu a esfera pessoal do presidente.

O vazamento de um relacionamento extraconjugal virou tendência nas plataformas digitais, assumindo contornos ainda mais absurdos quando o dirigente teria tentado convencer sua esposa que as imagens comprometedoras eram resultado de manipulação por Inteligência Artificial – justificativa que virou alvo de ridicularização na internet.

O ambiente insustentável levou Xaud a se afastar temporariamente, buscando refúgio em Orlando nos Estados Unidos, retornando posteriormente à delegação. Sua volta apenas intensificou o incômodo da comissão técnica e acirrou as disputas políticas e conflitos de poder já existentes no topo da instituição.

Posicionamento da CBF

Em meio à turbulência institucional, a Confederação Brasileira de Futebol emitiu comunicado contestando as acusações relacionadas a irregularidades financeiras. A entidade refutou qualquer uso indevido de dinheiro público para financiar deslocamentos de acompanhantes.

Membros da direção argumentam que os episódios polêmicos referem-se unicamente à vida privada de Samir Xaud, não constituindo despesas administrativas da confederação.